



**RELATO INSTITUCIONAL DA CPA – 2018**

Cotia – SP  
Março de 2019

**A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) DA FIP – FACULDADES INTEGRADAS POTENCIAL TORNA PÚBLICO SEU RELATÓRIO CONSOLIDADO - 2018 DE AUTOAVALIAÇÃO.**

O presente **relatório** atende a sugestão do roteiro elaborado pelo INEP e aprovado pela CONAES, na reunião do dia 16 de agosto de 2016, alicerçado na cultura avaliativa institucional expressa na **Proposta de Autoavaliação**, desenvolvida pela **FIP – FACULDADES INTEGRADAS POTENCIAL** para o pleno atendimento do dispositivo Legal nº. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES).

**Sandra Rizzo**  
Presidente da Mantenedora

**Marcelo Rizzo**  
Diretor Geral

**Francisco Maurício Araujo dos Santos**  
Diretor Acadêmico

**Gislaine Souza**  
Procuradora Institucional

**Marcia Novaes**  
Secretária Acadêmica

**Marta Olivia Bem de Medeiros**  
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação – CPA e Coordenadora do  
Curso de Letras

**Maria José Mafra Naito**  
Coordenadora do Curso de Pedagogia

**Eduardo Maalouf**  
Coordenador do Curso de Administração e CST em Logística

## Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO .....	5
1.1. Histórico da Instituição .....	6
1.2. A Missão e Filosofia .....	7
2. COMPOSIÇÃO DA CPA.....	8
2.1. Processo de Trabalho Desenvolvido.....	9
3. METODOLOGIA .....	11
3.1. Desenvolvimento do Processo Avaliativo .....	11
3.2. Instrumentos Utilizados.....	13
3.3. Análise Crítica da Atual Etapa do Processo de Autoavaliação .....	14
4. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS DURANTE O ANO DE 2018.....	15
4.1. Ações e Resultados Relativos às Questões Avaliadas .....	15
5. DIAGNÓSTICO GERAL.....	18
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	21
7. REFERÊNCIAS .....	22
1º RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO.....	23

## 1. IDENTIFICAÇÃO

**Dados da Mantenedora:** Colégio Espaço Criança - CEC Potencial

**Responsável -** Sandra Rizzo

**CNPJ:** 05.052.747/0001-07

**Natureza Jurídica:** Instituição de Ensino Particular

**Vinculação:** Diretoria Estadual de Ensino

**Endereço:** Rua Catarina Etelvina Pedroso, 171 - Vila São Francisco de Assis  
Cotia - São Paulo - CEP: 06717-125

**Telefone:** (11) 4616-2432

**Endereço Eletrônico:** <http://www.potencialobjetivocotia.com.br>

**Atuação Predominante:** Educação

**Dados da Mantida:** Faculdades Integradas Potencial - FIP

**CNPJ:** 23.613.400/0001-78

**Natureza Jurídica:** Instituição de Ensino Superior Particular

**Vinculação:** Secretaria de Educação Superior (SESU – MEC)

**Endereço:** Rua José Augusto Pedroso, 44 (Esquina com Rua Catarina Etelvina  
Pedroso). Vila São Francisco de Assis - Cotia – São Paulo - CEP: 06717-126

**Telefone:** (11) 4614-1340 / (11) 4243-2141

**Correio Eletrônico:** [fipcotia@gmail.com](mailto:fipcotia@gmail.com)

**Atuação Predominante:** Educação

## **1.1. Histórico da Instituição**

Em 2002 nascia o Grupo Potencial, iniciando sua trajetória no mundo da educação oferecendo ensino de qualidade no coração do município de Cotia. A busca da excelência, presente desde o início, sempre foi uma marca do trabalho da educadora Sandra Rizzo e seu esposo, Marcelo Rizzo. Essa parceria, que se iniciou com a escola de Educação Infantil, expandiu-se para o Ensino Fundamental e chegou ao Ensino Médio.

Nestes dezesseis anos de história, o crescimento contínuo possibilitou a instituição partir de dezessete alunos para mais de dois mil estudantes. A cada ano, o Grupo Potencial se orgulha de seus egressos que têm logrado entrar nas melhores universidades do país. Para manter esse caminho de qualidade, a instituição tem firmado parcerias e convênios de estágios com entidades e empresas, fortalecendo a aprendizagem, qualificando para o trabalho e contribuindo para a vocação profissional do educando.

Ora, o Grupo Potencial tem consciência de que o Brasil, desde 2002, início das atividades, até os dias de hoje, vive um grande avanço tecnológico e crescimento em todos os setores. Esses segmentos buscam profissionais de elevado nível acadêmico e preparo profissional para atuação no mundo do trabalho em diversas áreas do saber.

O novo milênio apresentou um movimento mundial pela inclusão, o que fortalece a oferta de serviços educacionais, oportunizando o saber, inserindo os futuros profissionais no mundo do trabalho com eficiência, qualidade e visão humanística.

Conscientes das demandas regionais para um país em desenvolvimento, o Grupo Potencial dá início em 2016 ao projeto de criação das Faculdades Integradas Potencial (FIP), com a clara intenção de formar pessoas e qualificá-las para uma atuação consciente que promova com ética e profissionalismo o crescimento da nação.

A FIP Cotia, em seu processo de credenciamento junto ao INEP – MEC, obteve **nota 4**, foi credenciada por meio da Portaria de Nº 06 de 05/01/2018 publicada no D.O.U de 08/01/2018, e iniciou suas atividades com quatro cursos, também autorizados pelo INEP-MEC:

- **ADMINISTRAÇÃO** - Bacharelado, 90 vagas, noturno, duração 08 semestres, Portaria de Autorização do Curso Nº 17 de 11/01/2018 publicado no D.O.U. 15/01/2018.
- **LETRAS** - Licenciatura, 45 vagas, noturno, duração 08 semestres, Portaria de Autorização do Curso Nº 17 de 11/01/2018 publicado no D.O.U. 15/01/2018.
- **LOGÍSTICA**- Tecnólogo, 90 vagas, noturno, duração 04 semestres, Portaria de Autorização do Curso Nº 17 de 11/01/2018 publicado no D.O.U. 15/01/2018.
- **PEDAGOGIA** - Licenciatura, 90 vagas, noturno, duração 08 semestres, de Autorização do Curso Nº 17 de 11/01/2018 publicado no D.O.U. 15/01/2018.

## 1.2. Missão e Filosofia

A Missão e Filosofia da FIP - Faculdades Integradas Potencial estão interligadas e consistem em oferecer educação superior de qualidade, contribuindo para a formação profissional dos educandos, buscando orientá-los no desenvolvimento pleno de suas potencialidades, preparando-os para o exercício da cidadania ética e da atuação profissional competente. Na FIP - Faculdades Integradas Potencial a missão e a filosofia inserem-se numa busca de excelência com quatro fundamentos:

**1º) a qualidade**, que reflete a excelência na prestação de serviços educacionais, envolvendo eficácia, eficiência e efetividade das ações;

**2º) a cidadania**, que envolve responsabilidade com a sociedade e participação, atuando para a transformação da qualidade de vida do homem;

**3º) a sustentabilidade**, cujas ações promovem o respeito ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável; e

**4º) a ética**, referindo-se à conduta ideal do homem, no tocante ao seu relacionamento com a sociedade, como um todo, manifestada por meio do respeito à dignidade do ser humano.

Dessa forma, nossa missão permitirá consolidar uma prática educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora, a sustentabilidade e a produção do conhecimento.

## **2. COMPOSIÇÃO DA CPA**

Atendendo a legislação 10.861 de 14 de abril de 2004 a Faculdades Integradas Potencial - FIP constituiu a Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da Portaria 10 de 2018, para construir o processo de avaliação interna. O seu funcionamento será autônomo, e seus membros reeleitos no início de cada ano para melhor distribuição e inserção da comunidade acadêmica nos processos avaliativos da mesma conforme regulamento institucional (<http://fipcotia.edu.br/docs/Regulamento%20CPA.pdf>).

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, da FIP - Faculdades Integradas Potencial, tem por objetivo contribuir e promover o autoconhecimento e desenvolvimento da instituição, utilizando tanto a

avaliação interna, como os resultados oriundos das avaliações externas, possibilidades de atuação e melhorias constantes.

Contribuindo nesse sentido, com o fortalecimento das relações institucionais internas e com a comunidade, melhorias nos processos pedagógicos sempre atrelados a missão, filosofia e objetivos da Instituição.

A CPA é coordenada pela Profa. Msc. Marta Olivia Bem de Medeiros, e tem como membros:

- Representante Docente: Maria Edileuza Teles
- Representante Técnico Administrativo: Márcia Novaes
- Representante Discente: Ângela Cristina Sérgio Teixeira
- Representante da Comunidade: Márcio Bonini

Cumprindo dessa forma com o disposto na PORTARIA n.º 10/2018, os membros acima, devidamente eleitos pelos seus pares, conforme o regramento que estabelece a formação da CPA nessa Faculdade, e compromissados em desenvolver as atribuições que lhes são conferidas, reafirmando que essa COMISSÃO, assim constituída, tem atuação autônoma em relação aos Conselhos e Órgãos Colegiados da FIP – Faculdades Integradas Potencial estão cientes que todos terão seu mandato por um ano, podendo ser reconduzidos por igual período.

## **2.1. Processo de Trabalho Desenvolvido**

A CPA desenvolve seus trabalhos com apoio de metodologias e instrumentos aceitos pela comunidade acadêmica. Essas metodologias e instrumentos são avaliados periodicamente, com vistas à sua adequação permanente, às características institucionais e a possíveis mudanças em indicadores e padrões de qualidade fixados pelo MEC ou adotados por organizações ligadas à formação acadêmico-profissional ou ao exercício de profissões regulamentadas.

No processo de autoavaliação institucional foram objetos de análise:

- A.** Plano de Desenvolvimento Institucional
- B.** Projeto Pedagógico Institucional
- C.** Projeto Pedagógico dos seus Cursos
- D.** Gestão Institucional
- E.** Avaliação Institucional
- F.** Corpo Social
- G.** Corpo Docente
- H.** Corpo discente e egresso
- I.** Corpo técnico-administrativo
- J.** Organização Institucional
- K.** Instalações Gerais
- L.** Biblioteca
- M.** Laboratórios e instalações específicas

Uma das formas utilizadas na coleta de dados foram os questionários que buscaram informações junto aos três segmentos da comunidade acadêmica e junto à comunidade externa, tanto informações quantitativas, quanto informações qualitativas. Os questionários foram elaborados a partir de amplo debate e discussões dos membros com a comunidade acadêmica.

A amostragem no âmbito da comunidade interna foi feita obedecendo a rigorosos princípios estatísticos, ou seja, foram pesquisados, eletronicamente, 95% dos estudantes de todas as turmas de todos os cursos. O corpo docente, quase na sua totalidade 80%, respondeu eletronicamente, os questionários.

Sem dúvida, uma amostra absolutamente significativa, mesmo tendo-se em conta a necessidade de, em outros ciclos avaliativos, ampliar as discussões no sentido de uma participação mais abrangente da comunidade interna. Foi tomado o cuidado de garantia do anonimato dos membros que preencheram os questionários.

### **3. METODOLOGIA**

A Autoavaliação Institucional da FIP – Faculdades Integradas Potencial segue um processo coletivo de reflexão sobre a sua prática, seus compromissos com a sociedade, sobre o desenvolvimento de suas diferentes atividades, na busca permanente e sistemática de sua excelência acadêmica.

Mediante um processo metodológico democrático e autônomo, desencadeia ações avaliativas que permitem explicar e compreender criticamente as estruturas e relações da Instituição.

Possibilitando um questionamento sistemático de todas as atividades da Instituição, seus fins, seus meios, ensino, pesquisa e a extensão, bem como a gestão, infraestrutura e as condições gerais de trabalho, propõe alternativas viáveis ao seu aperfeiçoamento.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A autoavaliação respeita a identidade institucional, definidas na missão e nos objetivos, mediante um processo de adesão, com ampla participação de toda a comunidade acadêmica.

Assim, o objeto de análise é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades da instituição, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais.

#### **3.1. Desenvolvimento do Processo Avaliativo**

O desenvolvimento do processo avaliativo da FIP – Faculdades Integradas Potencial encontra-se em estágio bastante evoluído e solidificado

na cultura da Instituição. A IES possui regulamento próprio para a CPA, delegando responsabilidades para:

- Planejar organizar e desenvolver a autoavaliação;
- Interpretar os resultados e apontar opções para a consolidação institucional e a melhoria contínua dos cursos e programas de nível superior.

Além dos instrumentos de planejamento e gestão, seu desenvolvimento pode ser cronologicamente apresentado em três etapas já cumpridas, da seguinte forma:

1ª Etapa – Constituição da CPA, Planejamento, Sensibilização.

2ª Etapa – Desenvolvimento.

3ª Etapa – Consolidação, Relatório, Divulgação, Balanço crítico.

**CONSTITUIÇÃO DA CPA** – A CPA da FIP – Faculdades Integradas Potencial foi constituída por portaria do Diretor Geral.

**PLANEJAMENTO** - A FIP – Faculdades Integradas Potencial desenvolve uma proposta metodológica participativa e autônoma entre membros da CPA, que se encontra devidamente fundamentada no manual de Orientações Gerais.

**SENSIBILIZAÇÃO** – A cultura de autoavaliação encontra-se solidificada nos ditames da FIP – Faculdades Integradas Potencial desde sua criação, consolidando o hábito salutar da busca pela qualidade e pelo desenvolvimento da Instituição.

**DESENVOLVIMENTO** – A autoavaliação da FIP – Faculdades Integradas Potencial, é desenvolvida pela Comissão Própria de Avaliação, sempre de forma participativa, integrando-se com todos os segmentos da comunidade acadêmica.

**CONSOLIDAÇÃO** – O processo de autoavaliação já se encontrava consolidado na Instituição antes do prazo final estabelecido pelo CONAES.

**RELATÓRIO** – Substanciado nos padrões utilizados pelo MEC, constrói amplas condições para análise sistemática da autoavaliação.

**DIVULGAÇÃO** – A CPA responsabiliza-se pela divulgação para toda a comunidade acadêmica e social dos conceitos resultantes da autoavaliação, através de reuniões com os docentes, através do site [www.fipcotia.edu.br](http://www.fipcotia.edu.br), Whatsapp, Sistema Web Sophia, murais em sala de aula, Secretaria e também na Biblioteca.

**BALANÇO CRÍTICO** – Durante as reuniões ocorrem procedimentos dialógicos e análise crítica das metodologias aplicadas e seus resultados obtidos, produzindo a avaliação de forma a redirecionar os caminhos em busca da excelência pretendida.

### **3.2. Instrumentos Utilizados**

Os instrumentos selecionados para a autoavaliação da FIP-Faculdades Integradas Potencial foram:

1. Análise do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional;
2. Análise do PPI – Planejamento Pedagógico Institucional, projetos pedagógicos dos cursos, currículos, carga horária e práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, sistema de avaliação;
3. Questionário para os discentes da graduação;
4. Questionário para autoavaliação do trabalho docente na graduação e avaliação da Instituição;
5. Questionário para autoavaliação do trabalho administrativo do corpo técnico;
6. Análise dos mecanismos de divulgação e comunicação interna e externa da Instituição;
7. Produção científica e tecnológica, participação em congressos, eventos, atividades acadêmicas, contribuição para o desenvolvimento regional e nacional;

8. Análise das políticas de extensão: relações e atendimento à comunidade, impactos, participação de discentes e docentes, sistema de avaliação, incentivos e integração com ensino e pesquisa;
9. Programas de investigação científica e estágios;
10. Análise da política de gestão acadêmica, atendimento dos discentes e docentes, política de concessão de bolsa;
11. Análise da infraestrutura e instalações: conservação, ampliação, segurança, laboratórios, equipamentos, biblioteca;

### **3.3. Análise Crítica da Atual Etapa do Processo de Autoavaliação**

Mediante os processos que utilizam novas tecnologias como ferramentas para a autoavaliação, a Comissão Própria de Avaliação da FIP – Faculdades Integradas Potencial considera seu processo na realidade globalizada, implementado de forma consistente com sistema de coleta de informações quanti-qualitativas informatizado, dinamizando o processo, com vistas a obter dados por meio de uma amostragem mais significativa, com conhecimentos relevantes para diagnosticar a realidade complexa da instituição.

Para alcançar esse objetivo temos clareza da real necessidade de ampliar a quantidade de fontes de informações em que os pares acadêmico-científicos, sociedades científicas, conselhos profissionais, autoridades patronais, entidades de trabalho e outras organizações não governamentais possam se manifestar para participar da autoavaliação com vistas à formulação e acompanhamento de políticas acadêmicas, administrativas e financeiras.

Em suma o processo se mostra bastante enraizado na cultura da Instituição, como processo emancipatório de desenvolvimento dos segmentos acadêmicos, necessitando apenas constantes adaptações às novas tecnologias oferecidas.

A metodologia incorpora instrumentos de coleta de dados que possibilitam análise quantitativa e qualitativa. Indica claramente que os

resultados servirão de subsídios para a tomada de decisões, de acordo com a inserção da IES no contexto local e regional.

Assim, este relato ressalta que as próximas etapas aplicarão os resultados anteriores para o aperfeiçoamento das atividades da Comissão Própria de Avaliação da FIP – Faculdades Integradas Potencial.

#### **4. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES APLICADAS DURANTE O ANO DE 2018.**

Os questionários aplicados permitiram a avaliação cruzada de alunos, professores e coordenadores de curso, a autoavaliação e a avaliação de núcleos, setores e serviços.

##### **4.1. Ações e Resultados Relativos às Questões Avaliadas**

Esse Primeiro Relatório Parcial da Autoavaliação da FIP agregam os dados e informações da instituição e de seus cursos e estabelece as orientações gerais, considerando as ações e resultados das dimensões avaliadas, para sua clara compreensão e otimização das decisões.

Antes de tratar das informações e dados da avaliação processada, convém comentar, como indicador das preocupações da Comunidade Acadêmica da FIP, compromissada com os princípios e valores éticos que elegeu a qualidade dos questionários de pesquisa, que eles se pautaram pelos princípios da missão e pelo sentido da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI direcionado à vivência da própria vocação. Se as questões propostas não se configurarem relevantes, legítimas e éticas, sustentadas pelos princípios da IES, é muito difícil manter a coerência entre o que se avalia, o que se executa e os objetivos a se atingir.

Celebrado esse propósito, a Comunidade Educativa passou a cumprir as tarefas protocolares. Foram divulgados os dados gerais e o Coordenador de

Curso responsabilizou-se por comunicar a cada professor, reservadamente, os resultados de sua avaliação. Deu, também, devolutiva aos alunos do curso sobre a avaliação das turmas feita por docentes e coordenadores. Os diversos setores administrativos receberam os dados sobre seus funcionários e os informaram.

Os indicadores da avaliação de 2018 não apresentaram mudanças significativas, o que confirma que as ações institucionais caminham ao almejado. Coordenadores, docentes e discentes e colaboradores valorizam a missão e se comprometem com ela.

Destaca-se a capacidade do corpo acadêmico, funcionários e Diretoria serem receptivos aos alunos e à comunidade externa. Talvez seja essa a característica mais marcante da Instituição, comentada por alunos e pela comunidade.

Pode-se afirmar que, a cada dia, e sabe-se que serão necessários muitos dias, as finalidades, os objetivos e os compromissos da FIP, explicitados nos documentos oficiais, estão em processo de conhecimento e de concretização, nas rotinas administrativas e nas práticas pedagógicas.

A seguir algumas rotinas administrativas e pedagógicas e algumas atividades desenvolvidas na FIP em coerência com a Missão e projetos de ações:

- A orientação pedagógica é contínua, com alunos representantes de classe, atuando como interlocutores entre a turma, os professores e o coordenador do curso;
- O estudante tem direito à voz e voto, por meio de representação direta nos colegiados da Instituição;
- Como não há Diretório, a Diretoria da FIP cria oportunidades e mecanismos para eleição de alunos representantes, pelos seus pares;
- O acesso dos alunos à Diretoria, à Ouvidoria, às Coordenações de Curso, núcleos e serviços, é permanente e direto;

- A atualização dos currículos e as alterações regimentais, quando se dão, são previamente estudadas pelo Colegiado de Curso (coordenador, professores e alunos), pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Conselho Superior;
- O Colegiado de Curso indica, para a aquisição, livros e periódicos, o aparelhamento das oficinas e laboratórios, e a compra e manutenção de equipamentos;
- Os laboratórios, oficinas e ambientes especiais, e seus aparelhos e equipamentos estão a serviço de docentes e discentes, para uso pedagógico, serviços técnicos emergenciais e de pesquisa junto à comunidade;
- A Biblioteca não cobra taxa para uso e empréstimo de livros, e os laboratórios com acesso à Internet estão à disposição de todos, principalmente como apoio presencial às disciplinas;
- A seleção, admissão e dispensa de professores é responsabilidade do Coordenador de Curso, orientada por um clima de entendimento recíproco;
- A demissão, quase sempre causadora de conflitos, se faz em clima humanista, esclarecendo-se as razões administrativas, respeitando-se os direitos trabalhistas, ficando a casa aberta à frequência dos demitidos;
- A Diretoria emite portarias e comunicados, orientando procedimentos que atendam à melhoria administrativa e pedagógica;
- Os estágios são acompanhados pela Coordenação Pedagógica, e Professores, em diálogo com os Supervisores das Concedentes;
- A concessão de bolsas de estudos é avaliada (PROUNI, FIES, convênios e próprias) pela Administração, Diretoria e Coordenador de Curso, considerando a carência e o desempenho acadêmico;
- A inadimplência recebe acompanhamento específico, privilegiando-se a negociação constante, sem discriminação, promovendo-se com especial destaque a promoção da inclusão;

- A lanchonete é terceirizada e pratica preços justos, atendendo alunos e professores de maneira cordial e educativa, constituindo-se em mais um espaço pedagógico da IES;
- A inscrição em cursos de pós ou extensão é estimulada;
- Aos líderes dos colaboradores funcionários que, mensalmente, se reúnem com a Diretoria, são oferecidos murais para a comunicação e dias de formação profissional sobre temas como liderança, orçamento mensal, relações humanas etc.;
- Os colaboradores funcionários são incentivados a atualizar-se, em cursos internos ou externos, e promover excursões culturais;
- Atividades Complementares (eventos culturais, palestras, seminários, oficinas) promovidos pela Diretoria, pelas coordenações e por docentes, alunos e funcionários e pela comunidade do entorno como valor de formação integral;
- Alguns projetos culturais existem desde o início de funcionamento da FIP, como Jornadas Acadêmicas e Ações Sociais;
- O perfil desejado do egresso é que tenha formação geral, capacidade de comunicação, abertura para o saber e a pesquisa, vontade de aprender e de participar do processo acadêmico;
- Os professores se empenham na formação do aluno com o perfil citado, dando significado concreto e contextualizado à missão institucional;
- FIP oferece o Programa de Nivelamento de Ensino;
- O Programa de Nivelamento de Ensino é detalhado aos ingressantes, na semana de boas-vindas e convívio
- Além das aulas de nivelamento, pratica-se a recuperação contínua, que objetiva a dar oportunidade de os alunos superarem dificuldades, garantindo a progressão adequada da aprendizagem, bem como programa de monitoria a cargo do discente e com acompanhamento do Coordenador de Curso, revertido posteriormente em horas de Atividades Complementares (ACs)

## **5. DIAGNÓSTICO GERAL**

A Comunidade Acadêmica da FIP – Faculdades Integradas Potencial acredita que o processo avaliativo de uma instituição de ensino deve se apresentar como diagnóstico para que os segmentos que a compõem possam descobrir quais os procedimentos mais recomendados para promoverem mudanças e melhorias em suas propostas educacionais.

Nosso processo de avaliação institucional comporta certos graus de flexibilidade e de adaptabilidade, permitindo ajustes e acertos que signifiquem correção de rota, aperfeiçoamento ou adaptação que assegurem a qualidade da ação.

Sendo assim, os discentes, docentes e funcionários da FIP foram convidados a preencher os questionários das avaliações de forma espontânea, não havendo nenhuma imposição ou obrigatoriedade.

Nosso processo de autoavaliação possui uma ação sistemática e global que não se restringe aos testes de conhecimentos ou às medidas de produção ou elaboração de banco de dados. A Avaliação Institucional FIP envolve um questionamento rigoroso e sistemático de todas as atividades da instituição, seus fins e seus meios: ensino, pesquisa e extensão, bem como gestão, infraestrutura e condições gerais de trabalho.

Esta Integração do processo de compreensão, captação e relações que integram a organização da instituição proporciona muito mais que um olhar distante, a autoavaliação FIP oferece uma postura dinâmica de conhecer, produzir e cimentar as relações, de construir a articulação e a integração dos diversos níveis, áreas e dimensões institucionais.

Ao produzir, organizar, consolidar e sistematizar os conhecimentos, a avaliação intervém qualitativamente no desenvolvimento dos processos e nas estruturas da instituição, atuando como dispositivo educativo das pessoas que nelas se envolvem.

A Avaliação Institucional estabelece as comparações entre os seus projetos e compromissos e aquilo que consegue realizar, entre o seu passado e o seu presente, entre o que está sendo e aquilo que julga dever ser. A Avaliação institucional da FIP – Faculdades Integradas Potencial é um empreendimento permanente e coletivo de produção da qualidade educativa.

O resultado da avaliação aparece, para cada dimensão analisada, como:

- Concordo Plenamente
- Concordo Parcialmente
- Não Concordo nem Discordo
- Discordo Parcialmente
- Discordo Totalmente

Os processos de avaliação interna e externa devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática, bem como o alcance dos objetivos dos diversos instrumentos e modalidades.

Para aprimorar o processo, a CPA se propõe a intensificar, no ano de 2019, o processo de devolutiva da avaliação institucional a cada segmento, a fim de propiciar melhor conscientização de suas fragilidades e potencialidades.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se pelos resultados apresentados nas avaliações realizadas pela CPA local que a percepção da comunidade acadêmica tem sido positiva. O que demonstra a qualidade comprovada pelos avaliadores por ocasião do credenciamento da IES que atribuíram conceito 4.

No entanto, sabemos que a excelência é algo que se persegue diariamente e, por esse motivo, buscaremos para o ciclo avaliativo 2019 aprimorar os instrumentos afim de identificarmos nos atores avaliados oportunidades de atuação e melhorias.

Como também acompanhar os demais eventos realizados pela IES buscando por meio de uma metodologia de avaliação constante estabelecer os critérios de qualidade.

Entendemos que nosso desafio não está somente em desenvolver uma cultura avaliativa, que irá se desdobrar em gráficos e planos de ação, mas também de desenvolver em nossa comunidade acadêmica, seja docente e discente, a cultura de uma análise profunda para que possam participar de maneira efetiva e consciente do processo de avaliação interna.

Direção Acadêmica  
Francisco Maurício Araújo dos Santos

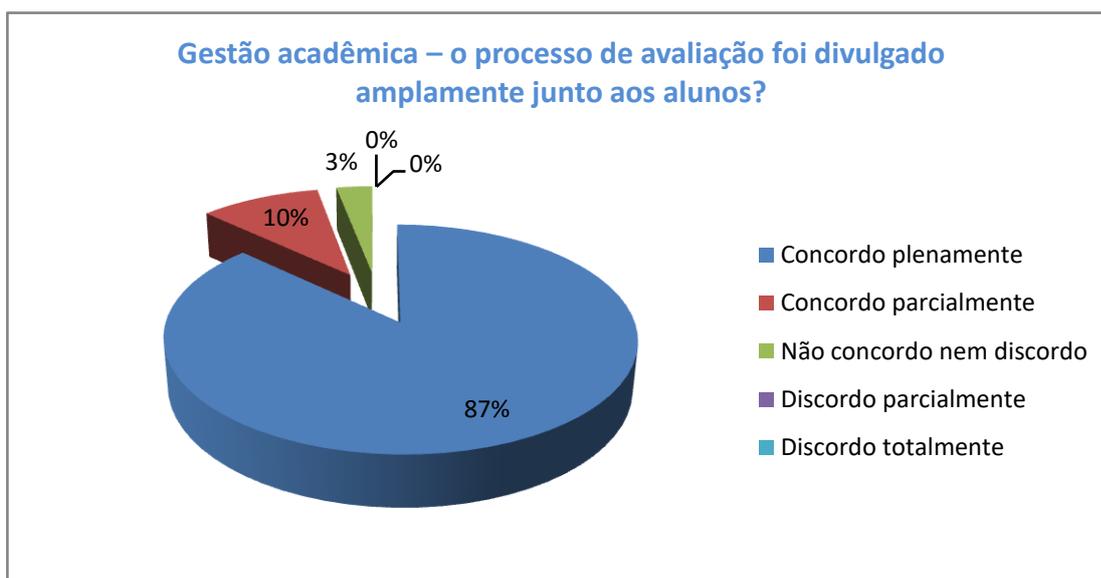
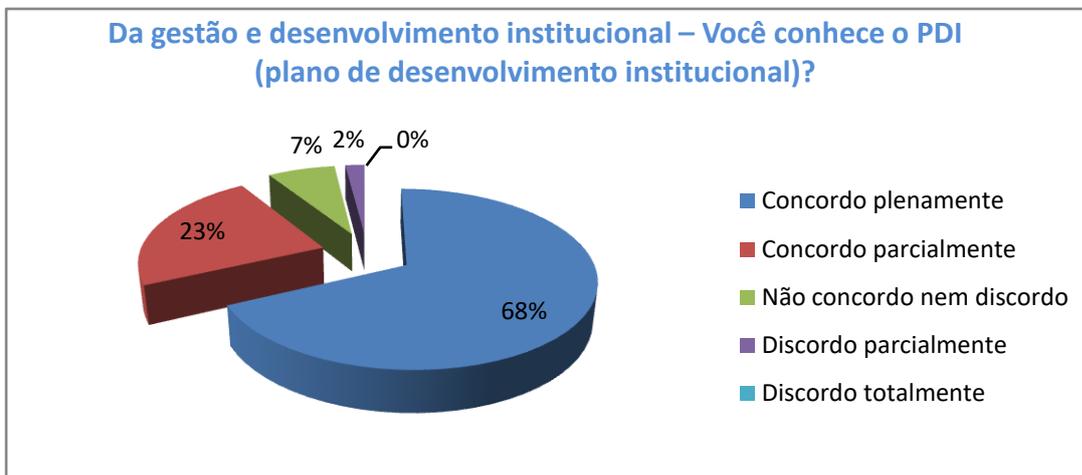
## 7. REFERÊNCIAS

INEP. **Roteiro de Auto Avaliação Institucional**. Disponível em <<<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+auto-avalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>>> 2004.

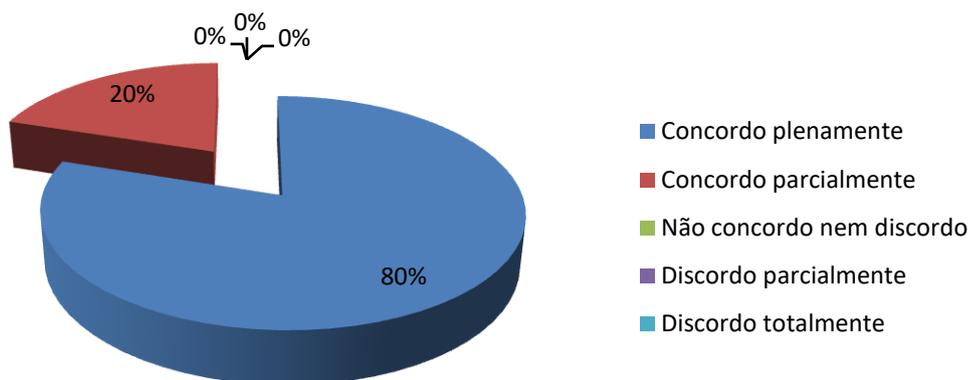
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES**. Disponível em<<<http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/conheca-a-conaes.>>>

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI. **FIP – Faculdades Integradas Potencial**. 2018- 2022.

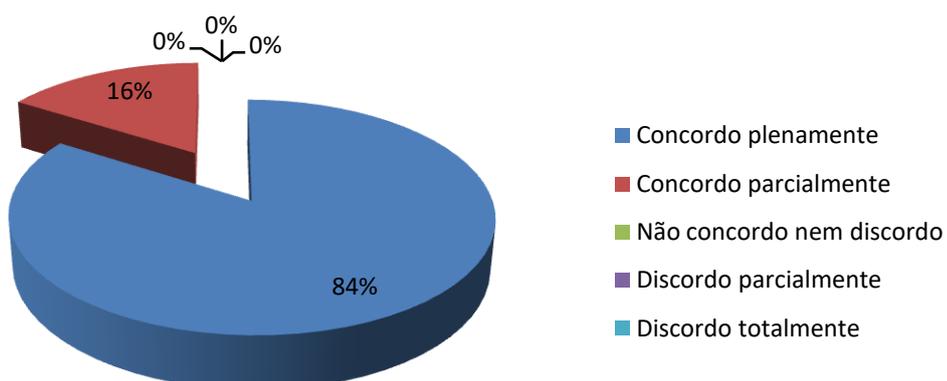
## 1º RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO



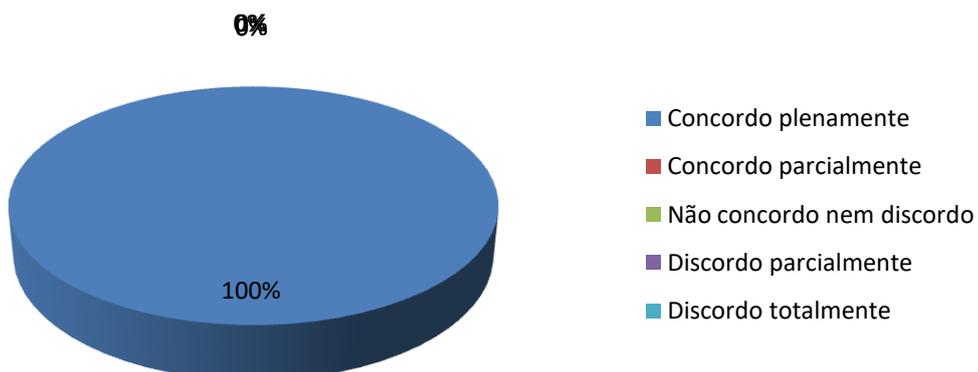
### O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?



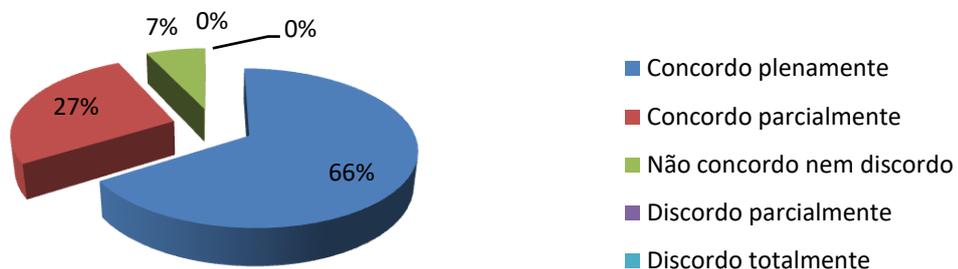
### O curso está correspondendo às suas expectativas?



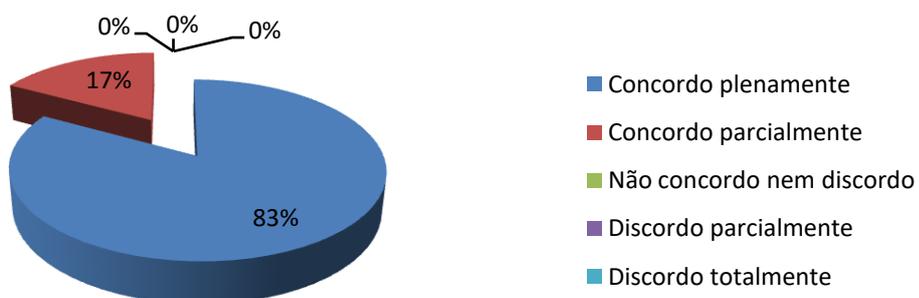
### O curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso?



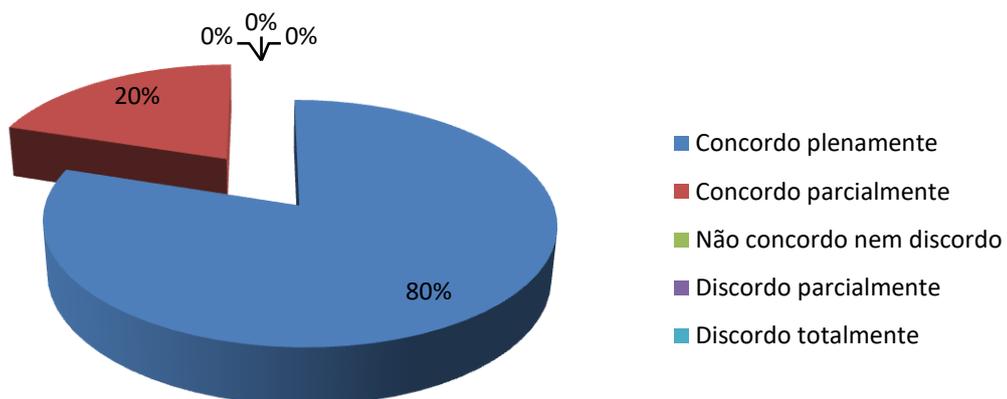
### Espaço de convivência – Os espaços de convivência atendem no que diz respeito ao tamanho?



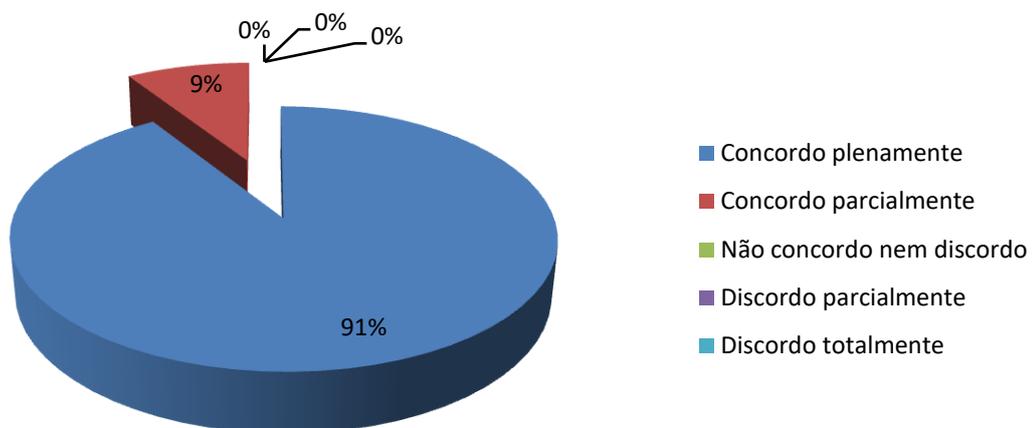
### As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais?



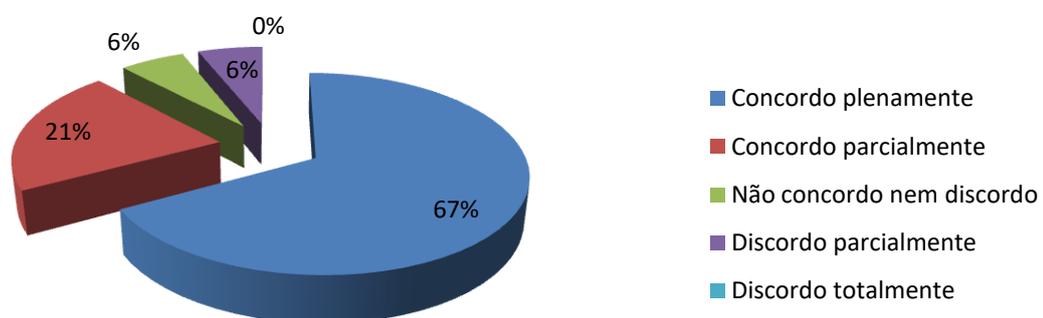
### O docente incentiva a autonomia intelectual do discente?



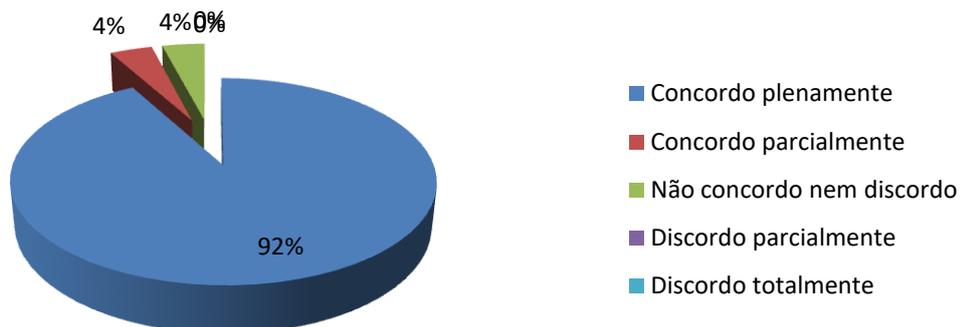
### A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários?



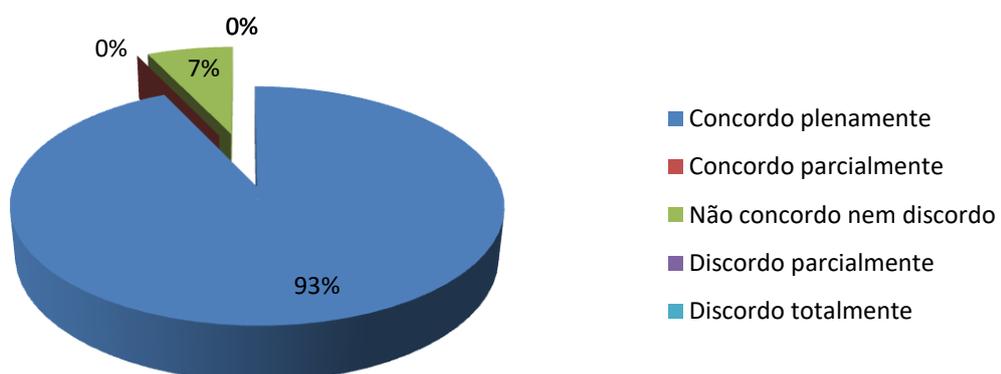
### Infraestrutura – As salas de aula possuem ou recebem equipamentos adequados as necessidades acadêmicas como: data show, som e laptop?



### A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela FIP?



### As informações internas fluem de maneira satisfatória?



### É necessário que haja um sistema de avaliação das ações da FIP?

